

Empresa: CONSTRUTORA SANT'ANNA LTDA.

Título da Boa Prática: TAREFAS DE OURO – DIVIDIR PARA SOMAR, UM JEITO SIMPLES E ECÔNOMICO PARA APLICAR O SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA EM OBRAS

Categoria da Boa Prática: Gestão em SST

Atividade de aplicação da Boa Prática: Segurança do Trabalho - Implantação e aplicação dos requisitos de OHSAS 18001, ISO 9001 e outras obrigações de QSMS nas obras.

A Boa Prática contribui para: Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.

Descrição da Boa Prática:

Apesar de já absorvida e solidificada pela empresa, representam grande desafio para o desdobramento das políticas e a eficácia das políticas e controles de SST e, no geral, de QSMS em campo. Assim, diante dessas dificuldades o “tarefas de ouro” foi criado para suprimir dificuldades e disseminar nas obras, a cultura organizacional necessária para eficácia na gestão de QSMS. Suas bases: 1) saber o que precisa ser feito; 2) saber quem faz o quê; 3) ser capaz de fazer o que precisa ser feito; 4) fazer o que precisa ser feito e comprovar; 5) acompanhar -/- o programa tarefas de ouro reuniu todas as políticas, requisitos e responsabilidades da gestão de QSMS em um único programa. Ao invés de abordar nomes de procedimentos, requisitos e normas, adota-se a linguagem da “tarefa de ouro”, ou seja, dos serviços que precisam ser feitos e que têm importância para a empresa, são de ouro!

Situação antes da Boa Prática:

Dificuldades: 1) a diversidade de serviços e dos ambientes de trabalho; 2) o volume e alternância de requisitos legais, internos e do cliente quem devem ser atendidos; 3) a necessidade de ter agilidade e flexibilidade na mobilização para iniciar as atividades – pouco tempo para preparar a equipe; 4) a constante renovação e rotatividade da força de trabalho; 5) linguagem inadequada à maioria do público alvo, aliado ao grande volume e a complexidade de informações e requisitos e suas nomenclaturas contidas nas normas e leis. Era comum ninguém na obra fazer ou a obra requerer pessoas específicas para cuidarem de tudo relativo a QSMS, ou seja, a gestão de saúde e segurança era levada em paralelo com a produção, quase sempre conflitante.

Situação depois da Boa Prática:

A metodologia do “Tarefas de Ouro” tornou mais objetivo e fácil para a coordenação central e para todos os envolvidos na obra, cumprirem suas responsabilidades de QSMS, com apoio para levar suas tarefas e monitoramento do desempenho, em especial, pelo próprio pessoal da obra. Um diferencial muito grande, especialmente em obras com orçamento menor, sem setor ou pessoal dedicado para implantação e manutenção das rotinas de QSMS.

Custo de implantação (R\$): Sem custo

Tempo necessário para implantação: Constante – até o fim da obra